

Sobem para nove as mortes por hantavirose

As três vítimas mais recentes moravam em Sobradinho, Paranoá e Santo Antônio do Descoberto, fora da Zona Rural

FOTOS: EVANDRO MATHEUS

A Secretaria de Saúde recebeu ontem, do Instituto Adolpho Lutz, a confirmação de mais três casos de óbito por hantavirose. Os pacientes que tiveram a suspeita confirmada eram moradores de Sobradinho, Paranoá e Santo Antônio do Descoberto (GO) e residiam na área urbana. A possibilidade é de que eles tenham sido infectados em prováveis visitas a alguma zona rural. Com essa nova confirmação, sobe para nove o número de mortos no DF e nas cidades goianas de Cristalina e Santo Antônio do Descoberto.

Dos 12 casos confirmados, seis são óbitos — três em São Sebastião, um no Núcleo Rural de Boa Esperança (Ceilândia) um em Sobradinho e um no Paranoá —. Os outros seis, todos moradores de São Sebastião, evoluíram para cura após serem tratados.

Há ainda outros três casos confirmados, sendo dois nas cidades goianas de Cristalina e Santo Antônio do Descoberto, e outro de um morador do DF que, até o momento não foi possível definir o seu local de infecção. Desta forma, a investigação epidemiológica continua sendo realizada para descobrir a localidade.

Outro paciente, morador de São Sebastião, com suspei-

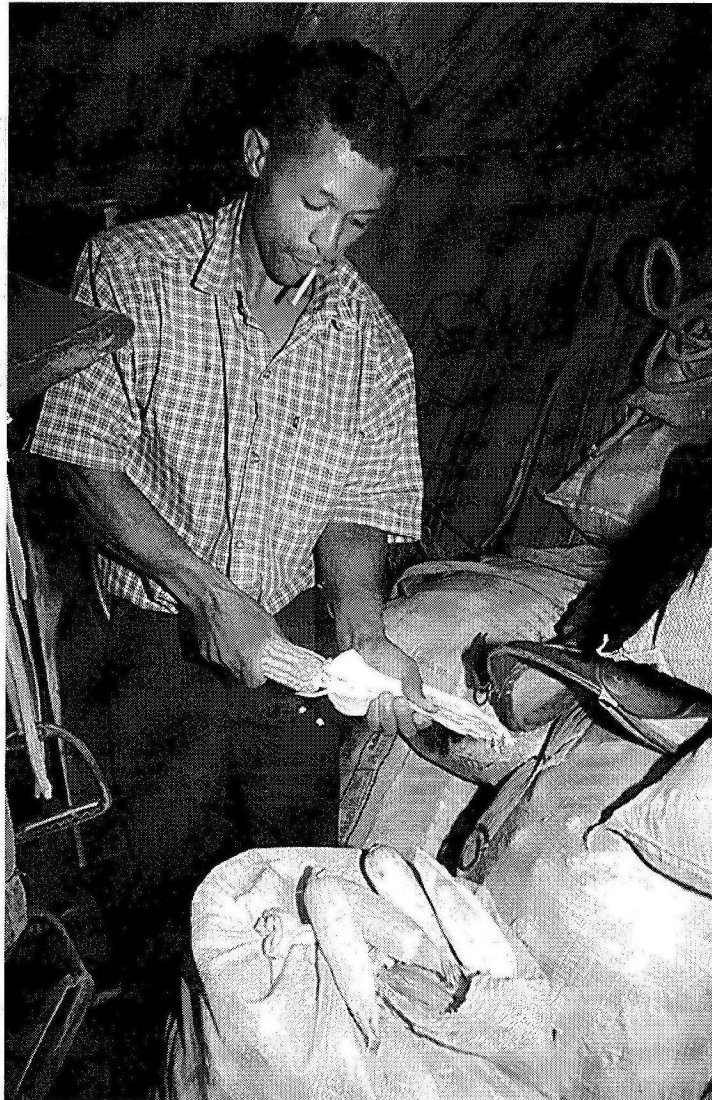
ta de hantavirose, falecido no último dia 18, está sob investigação. Mais duas pessoas estão internadas na rede pública de saúde com suspeita da doença.

A Secretaria de Saúde não divulgou o nome dos pacientes dos novos casos. A alegação é de que pode vir a sofrer processo judicial por afetar a intimidade dos familiares dos mortos.

O secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, passou o dia em Brazlândia e, até o fechamento dessa edição, não havia se pronunciado sobre os novos casos.

CRESCIMENTO — Há dois dias, o secretário de saúde Arnaldo Bernardino admitiu que a hantavirose chegou à área rural de todo o DF. A preocupação com o crescimento dos focos da doença aumenta com os novos casos. Depois de São Sebastião, o Instituto Adolpho Lutz confirmou, na última quarta-feira a morte de Irene da Silva Rosa, 24 anos, moradora do Núcleo Rural Boa Esperança, de Ceilândia e agora a doença atinge Sobradinho e Paranoá.

A última morte suspeita aconteceu no domingo passado: José Valderi morava na Colônia Agrícola Nova Betânia, em São Sebastião.



Valdir luta diariamente para manter roedores longe do milho



Josué mata ratos para proteger os filhos da hantavirose